

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

A Cúria

Class.:

2016

Data:

10.11.90

Pg.:

**Seminário discute
saúde dos Yanomami**

Eliminação da transmissão da malária, da desnutrição, da tuberculose, da onconcerose, alcoolismo e doenças sexualmente transmissíveis entre os índios Yanomami, além da apatia pela vida e redução da fecundidade são alguns dos itens que fazem parte do documento elaborado por representantes de 12 entidades participantes do "I Seminário em Atenção à Saúde dos Yanomami", encerrado ontem no auditório da Faculdade de Enfermagem. O Seminário foi promovido pelo Ministério da Saúde.

Durante os quatro dias de debates, diversos assuntos relacionados à questão dos índios Yanomami foram destacados. Desde a invasão desnecessária, ilegal, predatória sobre as terras dos Yanomami, mortalidade geral, pela violência dos garimpeiros em suas áreas quanto pelos graves problemas de saúde, onde a malária atinge 31% da população — 22% das internações nas comunidades mais próximas são causadas por desnutrição e a crescente elevação dos casos de verminoses, infecções respiratórias e onconcerose.

Conforme explicou a antropóloga da Universidade Nacional de Brasília, Alcinda Ramos, nos últimos três anos já morreram mais de mil Yanomami, principalmente por causa da operação de garimpagem que espalha morte por todos os lados. Segundo ela, quando não é através da violência armada, se dá por meio da fonte de renda dos índios, destruindo com suas atividades a fauna e flora da área.